



RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉORICO/PRÁTICA DAS PRECEPTORAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) PEDAGOGIA- CAMPUS II DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

Daniela Soares Menezes⁽¹⁾; Lucilela Maria Cavalcante Oliveira ⁽²⁾; Sumaia Maria da Silva⁽³⁾

⁽¹⁾ Daniela Soares Menezes especialista em Gestão e Coordenação Pedagógica. Professora de Educação Básica da Escola Municipal Iracema Salgueiro Silva /BRASIL, danipedagoga19@gmail.com ¹⁾; ⁽²⁾ Lucilela Maria Cavalcante Oliveira, Especialista em Ed .Infantil. ⁽³⁾ Professora de Educação Básica da Creche Municipal Santa Quitéria/BRASIL, Lucilelacavalcante020@gmail.com; Sumaia Maria da Silva: Professora de Educação Básica da Escola Municipal Iracema Salgueiro Silva Especialista em Deficiência Mental e Auditiva, BRASIL sumayaespecial@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS PRECEPTORAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CAMPUS II DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS

RESUMO

O presente artigo descreve uma experiência realizada pelas preceptoras do Programa Residência Pedagógica na Etapa de Educação Infantil, desenvolvido pela Universidade Estadual de Alagoas- Campus II UNEAL. Objetivando-se contextualizar detalhadamente como ocorreu a imersão dos residentes na Escola-Campo de Educação Infantil: Creche Municipal Santa Quitéria, tomando como elementos de análise as inquietações, observações e reflexões registradas em cadernos de campo referentes aos anos de 2022 a 2023. Os procedimentos utilizados na atuação das preceptoras e docentes da Educação Básica se basearam na observação reflexiva, no registro diário na sala de aula, bem como nas reflexões feitas por meio dos estudos teóricos realizados em grupo na Universidade Estadual de Alagoas-UNEAL (Campus II), com suporte revisão bibliográfica. Baseia-se em autores como Sacristán (2017), Pimenta e Lima (2017) e Freire (1996), Nova (1991), Welfort (1996). No primeiro momento, aborda alguns relatos e vivências, no segundo os desafios e percepções mediante as práticas assumidas. Conclui-se que tal experiência pode ser compreendida como forma de romper a dicotomia entre teoria/prática, apresentando-se como lugar de muitas vozes em diálogos correlatos à cultura escolar e a práxis educativa que acreditamos contribuir com o desenvolvimento da práxis educativa na escola pública no município de Santana do Ipanema-AL

PALAVRAS-CHAVE: Residência pedagógica; Educação Infantil; Estágio e Práxis educativa

KEYWORDS: Pedagogical residence; Child education; Internship and educational praxis

ABSTRACT: This article describes an experience carried out in the Pedagogical Residency Program in the Early Childhood Education stage, developed by the State University of Alagoas-UNEAL. Aiming to contextualize in detail how the immersion of residents in the field school of Early Childhood Education Creche Municipal Santa Quitéria took place, taking as elements of analysis the concerns, observations and reflections recorded in field notebooks referring to the years 2022 to 2023. Such analysis focuses on the broader issues observed by the preceptors in the daily process of internship and deal with the themes: project elaboration; Didactics/intervention; project presentation; setting of the conducting class and Intervention/conducting. It is concluded that such an experience can be understood as a way of breaking the dichotomy between theory/practice, presenting itself as a place of many voices in dialogues related to school culture and educational praxis that we believe contribute to the development of educational praxis in public schools in the municipality of Santana do Ipanema-AL



KEYWORDS: Remote Teaching, Traditional Practices, Pedagogical Residence.

INTRODUÇÃO

A experiência docente na educação básica do município de Santana do Ipanema nos possibilitou a oportunidade de adentrar no Programa Residência Pedagógica–PRP, a partir da seleção feita e das práticas pedagógicas vivenciadas nas escolas nas quais fazemos parte.

Diante desta experiência, pudemos refletir sobre as práticas pedagógicas realizadas na educação Infantil, etapa fundamental da educação Básica, a partir das observações feitas durante o projeto de intervenção por meio das regências dos residentes na Creche Municipal Santa Quitéria, refletir sobre os estudos teóricos em grupo, assim como avaliar e acompanhar o trabalho pedagógico realizado nesta instituição.

Os objetivos desse trabalho consiste em compartilhar essas vivências como preceptoras do Programa Residência Pedagógica durante o período de 23 de novembro de 2022 a 07 de junho de 2023 na Educação Infantil na Creche Municipal Santa Quitéria, a fim de contribuir na prática pedagógica dos residentes do curso de Pedagogia do Campus II da Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL, bem como no desenvolvimento do projeto de intervenção nas nossas condutas como docentes, nas diferentes instituições nas quais pertencemos.

Além disso, esta experiência possibilitou uma ampliação do olhar pensante reflexivo dos residentes do referido Programa, bem como da prática pedagógica de todos os sujeitos envolvidos no fazer pedagógico, a fim de contribuir significativamente na Educação do Município de Santana do Ipanema-AL.

Segundo Madalena FREIRE (1996), precisamos educar o nosso olhar para ver além do que está posto no campo de estágio, sem invadir o espaço do outro, mas de forma sensível e silenciosa, utilizando os instrumentos: Reflexão, avaliação e planejamento no processo dialético sobre a realidade educativa.

Sendo assim, percebemos a importância de avaliar a nossa prática docente durante a observação do referido projeto saindo de si para ver o outro segundo seu próprio ponto de



vista e sua história, relacionando o movimento da práxis educativa, entre educador, residente e preceptor no locus de pesquisa.

DESENVOLVIMENTO

1-1 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente artigo tem como base a observação participante e a revisão bibliográfica foi desenvolvido partindo de observações realizadas durante ações do Programa Residência Pedagógica (PRP), bem como registros reflexivos diários no portfólio e durante as regências assim como por meio dos estudos teóricos realizados em grupo na Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL (Campus II). Ademais, na avaliação da prática pedagógica dos residentes, intervindo quando necessário nesta, através da escrita e da execução dos planos de aula produzidos por esses sujeitos.

As experiências vivenciadas foram as mais diversas possíveis, entendendo que cada sujeito é único com suas especificidades. Nesse contexto, percebemos que o resultado foi impactante na dinâmica da sala de aula, as atividades foram diversificadas: brincadeiras, jogos lúdicos, contações de história, músicas, entre outras atividades planejadas pelos residentes e avaliadas pelas preceptoras em comum acordo com as docentes das respectivas turmas, buscando contemplar os direitos de aprendizagem com os campos de experiências.

Os procedimentos utilizados na atuação das preceptoras se basearam na observação reflexiva, no registro diário na sala de aula, bem como nas reflexões feitas por meio dos estudos teóricos realizados em grupo na Universidade Estadual de Alagoas- UNEAL (Campus II). Ademais, na avaliação da prática pedagógica dos residentes, intervindo quando necessário nesta, através da escrita e da execução dos planos de aula produzidos por esses sujeitos.

Consideramos esta experiência teórico-prática no Programa Residência Pedagógica- PRP, uma oportunidade de repensar a nossa atuação enquanto docentes, ressignificando a nossa práxis e ampliando o nosso olhar para os desafios e aspectos do fazer pedagógico em sala de aula, buscando aprimorar e transformar a nossa atuação enquanto educadores.

1-2 RESULTADOS E DISCUSSÃO



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP**



Edital 24/2022 - PRP/CAPES e Portaria Nº 82, de 26 de abril de 2022

A qualidade da educação infantil vai além do conhecimento teórico; uma construção que deve ser feita por meio de uma intervenção que vise a indissociabilidade da teoria e prática; “exigindo do professor uma capacidade de adaptação da tomada de decisões e estratégias inteligentes para intervir em diferentes contextos.

“Assim, o professor deixa de ser um mero reproduzidor de modelos, um profissional que faz uso dos seus conhecimentos para se desenvolver e promover propostas pedagógicas eficientes, se tornando responsável pela melhoria do desenvolvimento, pessoal, educacional, social e da aprendizagem do discente”. (NÓVOA, 1991, p.74).

A atuação como preceptora exige um olhar sensível tanto para a necessidade da criança neste caso na educação infantil onde ocorreu a ação interventiva como para o residente que estava na responsabilidade de gerir a ação pedagógica e suas implicações, pois toda criança independentemente de onde esteja localizada no meio social, desde sempre terá contato com o mundo e seu entorno.

O Programa Residência Pedagógica nos proporcionou um aperfeiçoamento em nossos conhecimentos pedagógicos e didáticos, bem como, nos possibilitou a um olhar pensante sobre o contexto educacional.

Assim, no ano de 2018, na busca pela efetivação de uma práxis pedagógica com vistas a consolidar o processo formativo, o governo Federal lançou o Programa Residência Pedagógica (RP) com o intuito de aperfeiçoar a formação discente e fortalecer o vínculo entre IES e escola. (MONTEIRO; QUEIROZ; ANVERSA; SOUZA, 2020)

Assim sendo, interagimos, intervimos e orientamos aos residentes no desenvolvimento de suas práticas pedagógicas e nos encantamos com a inocência e capacidade intelectual das crianças as diversidade e interatividade demonstradas durante as regências. Neste sentido, tal experiência, visou um aprimoramento do ensino-aprendizagem bem como no tocante a formação continuada dos sujeitos em formação do curso de pedagogia e profissionais da referida instituição, como no nosso caso de preceptoras pertencentes a rede municipal de ensino.

Os variados projetos produzidos pelas turmas de residentes foram construídos com base no diagnóstico feito da realidade observada em sala, estes, nortearam as ações desenvolvidas nos planos de aula, tendo em vista, a necessidade específica de cada faixa



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP**



Edital 24/2022 - PRP/CAPES e Portaria Nº 82, de 26 de abril de 2022

etária (0 a 5 anos) da educação Infantil aliado ao direcionamento pedagógico da Instituição, a partir de várias temáticas, entre elas: “Cantar e encantar” associados aos cinco campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Os profissionais da Educação, em contato com os saberes da educação e sobre a pedagogia, podem encontrar instrumentos para se interrogarem e alimentarem suas práticas, confrontando-os com a realidade vivenciada. (PIMENTA, 2012,p.24)

Deste modo, a construção do conhecimento se deu de forma espontânea e criativa, respeitando as diferenças e promovendo a inclusão dos estudantes atípicos. “As escolas necessitam repensar suas ações, de forma que venham a criar um ambiente escolar que possibilite a inclusão de todos os seus alunos, respeitando suas respectivas individualidades.” MITTLER (2000) apud DUTRA (2014).

Os resultados obtidos foram perceptíveis na realização do projeto de intervenção com temas diferentes de acordo com a necessidade das turmas acima citadas. Acreditamos com TARDIF (2002), que a função do professor ator e autor social tanto na escola como na sociedade está no horizonte das práticas de formação docente, incluindo o estágio como espaço privilegiado de questionamento e investigação.

Nesse sentido, estas ações favoreceram para a formação da identidade profissional ao longo do período de atuação no Programa Residência Pedagógica- PRP, tanto dos residentes como dos demais sujeitos envolvidos neste processo educativo. Corroboramos com este pensamento (Brzezinski, 2002, p. 8) quando diz que: “A identidade profissional configura-se com a identidade coletiva.”

As mudanças e alterações dos planos de aula e adequação a rotina escolar nos permitiram dialogar com os docentes e coordenação pedagógica, bem como intervir, acompanhar e direcionar e redirecionar as ações desenvolvidas durante o projeto de intervenção, bem como constatar a importância do trabalho coletivo na construção do fazer pedagógico, sempre buscando respeitar a individualidade e autonomia dos residentes e dos demais profissionais envolvidos no âmbito escolar.



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP**



Edital 24/2022 - PRP/CAPES e Portaria Nº 82, de 26 de abril de 2022

Percebemos, desta feita que, a experiência como preceptores aguçou o nosso olhar quanto a importância da prática pedagógica e nos mostrou que os desafios não são maiores que a nossa vontade de fazer dá certo e isto não quer dizer fechar os olhos para aquilo que precisa ser mudado, mas está atento as necessidades individuais e coletivas dos sujeitos através de uma visão holística do indivíduo, visando uma ressignificação do olhar e atuação docente no âmbito escolar.

Os saberes pedagógicos podem colaborar com a prática. Sobretudo se forem mobilizados a partir dos problemas que a prática coloca, entendendo, pois, a dependência da teoria em relação à prática, pois este lhe é anterior. Essa anterioridade, no entanto, longe implicar uma contraposição absoluta em relação à teoria, pressupõe uma íntima vinculação com ela. (PIMENTA, 2012, p. 25)

Ademais, percebemos que estas ações trouxeram para os profissionais da instituição lócus da pesquisa, um novo direcionamento para suas práticas educativas bem como uma ressignificação no tocante às atividades, buscando atender as necessidades mais urgentes de cada turma.

Segundo a fala da diretora:

O Programa Residência Pedagógica (PRP), é muito importante para nós, aprendemos e melhoramos muito depois da visita dos residentes e preceptoras, as crianças ficam tão entusiasmadas que se apegam rapidamente as estagiárias e sem contar com a ajuda destas nas atividades da rotina escolar. Espero que a creche Santa Quitéria sempre receba esse programa tão importante para a educação de Santana do Ipanema. (Ana Maria de Melo Tavares- 06/07/ 2023)

É notório afirmar que, o Programa Residência Pedagógica por meio dos pressupostos teóricos alinhados à prática docente foi imprescindível na realização e inovação da prática pedagógica e no aperfeiçoamento da práxis educativa no lócus da pesquisa por meio do estágio supervisionado realizado durante este período. Esta ação pressupõe uma relevância da indissociabilidade entre teoria e prática e suas reflexões do ponto de vista diagnóstico e formativo, sob o olhar de vários sujeitos que pensaram a educação infantil e decidiram-se com afinco através de metodologias diversificadas e propositivas intervir nos problemas diagnosticados buscando favorecer para uma educação integral e de qualidade.



**1-3- RECURSOS ILUSTRATIVOS
REGISTROS DOS PRINCIPAIS MOMENTOS DA EXPERIÊNCIA RELATADA
E EXECUÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA CAMPO DE**





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP



Edital 24/2022 - PRP/CAPES e Portaria Nº 82, de 26 de abril de 2022





CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação no programa possibilitou-nos o estudo-reflexão a fim de rever nossa prática pedagógica, redirecionar o nosso olhar sobre o campo de estágio bem como sobre os sujeitos envolvidos neste processo educacional. De acordo com Freire:” o educador na concepção democrática da educação, o ato de refletir-estudar é fonte constante de conflitos e confronto com a teoria do outro e a sua própria. É um constante rever-se, buscar-se através do entendimento do outro na relação dialógica constituída na sala de aula” (WELFORT, 1996, p. 32).

Mediante as experiências vivenciadas, constatamos a relevância do PRP para a formação docente e a contribuição significativa para o aperfeiçoamento, reflexão e transformação da práxis educativa no tocante ao estágio na Educação Infantil. Neste sentido, ao adentrarmos no campo de pesquisa nos deparamos com muitos desafios entre eles: o espaço físico da escola que impossibilitou que a realização de algumas atividades lúdicas, por não haver pátio, a ausência de suporte teórico como subsídio para a turma de 1º ano(berçário) por ser recebida pela primeira vez na Instituição e ser algo novo para todos os envolvidos neste fazer pedagógico, entre outras questões como o trabalho com a disciplina, a escuta e a organização das salas a fim de proporcionar um ambiente acolhedor e integrador para o ensino- aprendizagem.

Conforme Pimenta (2012,p.49)” Os saberes teóricos propositivos se articulam, pois, aos saberes da ação dos professores e da prática institucional, reassignificando-os e sendo por eles reassignificados.

Portanto, destacamos que fazer parte desta 1º etapa do programa e dos estudos socializados nos permitiu rever e redirecionar a nossa práxis, contribuir para o desenvolvimento das ações educativas realizadas pelos residentes foi sem dúvida uma oportunidade de formar e sermos formados, de dar a mão para que de forma coletiva acontecesse o ato educativo de forma contextualizada, criativa e transformadora

Enfim, foi gratificante e satisfatório o olhar, a alegria, a motivação e encantamento das crianças assistidas durante a realização das regências ministradas pelas residentes e auxiliadas por nós preceptoras e esperamos contudo que, a instituição escolar e seus agentes que compõem o grupo de profissionais na educação Infantil possam ser beneficiados com o esforço do plantio semeado e um possamos colher os doces frutos



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO - PROGRAD
PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP



Edital 24/2022 - PRP/CAPES e Portaria N° 82, de 26 de abril de 2022

desta significativa ação educativa cuja contribuição foi por demais relevante e significativa para nós que tivemos o privilégio de fazer parte do Programa Residência Pedagógica nesta atualizada edição.

REFERÊNCIAS

- FREIRE, P. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- MONTEIRO, J. H. L.; QUEIROZ, L. C.; ANVERSA, A. L. B.; SOUZA, V. F. M. O Programa Residência Pedagógica: Dialética entre teoria e a prática. HOLOS, v.3. 2020, p. 1-12. Disponível em: <<https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/9545/pdf>>. Acesso: 05. Out. 2021
- NÓVOA, Antonio. *A formação contínua de professores: realidades e perspectivas*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 1991;
- PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. In: _____. **Por que estágio para quem não exerce o Magistério: o aprender a profissão**. 8 ed. rev. São Paulo: Cortez, 2017.
- SACRISTÁN, José Gimeno. O currículo modelado pelos professores. In: _____. **O Currículo: Uma reflexão sobre a prática**. 3 ed. Porto Alegre: Penso, 2017. cap. 7;
- WELFORD, FREIRE, Madalena. **Observação, registro e reflexão. Instrumentos Metodológicos**. 2ª ED. São Paulo : Espaço Pedagógico, 1996.